

**EP-096 - QUALIDADE DA COLONOSCOPIA DE RASTREIO – A NECESSIDADE DE AUDITAR!**

Joyce Chivia<sup>1</sup>; Iala Pereira Costa<sup>1</sup>; Pedro Figueiredo<sup>1</sup>; Cristina Chagas<sup>1</sup>

1 - Hospital Egas Moniz-CHLO

**Introdução e Objetivos:** A auditoria de qualidade é um instrumento fundamental para que as unidades de endoscopia possam avaliar o seu desempenho e implementar estratégias para melhoria. O objectivo deste estudo foi avaliar a qualidade da colonoscopia de rastreio no nosso centro hospitalar.

**Resultados:** De um total de 5300 colonoscopias efectuadas entre Janeiro 2015 e Dezembro de 2017 foram analisadas 564 colonoscopias de rastreio (214 com pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva). A idade média dos doentes foi  $65.6 \pm 9.1$  anos; 50.5% do género feminino. Em 77.9% dos exames a preparação foi considerada adequada (Escala de Boston  $\geq 6$ ). A maioria (71.5%) dos exames foi realizado sob sedação ligeira (midazolam), 28.4% sob sedação profunda (propofol) e 0.2% sem sedação. A taxa de intubação cecal não ajustada foi de 93.5 %, contudo só foi efectuada fotodocumentação cecal em 78% dos exames. A taxa de detecção de adenomas global foi de 38.5% e a de adenomas serrados foi 6%, sendo o nº médio de adenomas por colonoscopia de 0.7. Foram identificados 4 cancros colo-rectais, sendo dois cancros de intervalo.

**Conclusão:** Os dados evidenciaram indicadores de qualidade inferiores aos recomendados impondo a necessidade de intervir em diferentes vertentes, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado no nosso centro hospitalar.